



A MISSA



Ano A – nº 30 – 19 de abril de 2026

3º Domingo da Páscoa Ano Jubilar Arquidiocesano

O caminho de Emaús é imagem da nossa própria caminhada de fé, muitas vezes marcada por dúvidas, cansaço e desalento, mas também pela presença discreta e fiel do Ressuscitado. Ao redor da mesa da Palavra e da Eucaristia nossa esperança se renova, nossos olhos se abrem e nossa vida reencontra sentido. Iniciemos esta celebração pedindo a graça de permanecer com o Senhor, para que sejamos suas testemunhas no mundo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Novo Sol brilhou, a vida superou / sofrimento, dor e morte, tudo enfim. / Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão assim.

REFRÃO: O Deus de amor jamais se descuidou / em seu vigor, Jesus ressuscitou. (2x)

2. Estender a mão, abrir o coração, / acolher, compartilhar e perdoar. / É fazer o céu cumprir o seu papel, já na terra tem que vigorar.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 65,1-2)

Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmo a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que subindo ao céu nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Ou: Christe, eléison).

P. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos lou-

vamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Aquele que ressuscitou com Cristo, anuncia com fé e testemunha com coragem a mudança que Ele realizou em sua vida.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria.’ ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção.’ ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 11ab)]

REFRÃO: *Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites.*

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!” Ó Senhor, sois minha

herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

3. Eis porque meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8. Segunda Leitura

(1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivi então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Lc 24,32) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

10. Evangelho

(Lc 24,13-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³NAQUELE MESMO DIA, o primeiro

da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram!” ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E



Mês de
Maria

01 DE MAIO | SEXTA

09:00 14ª PEREGRINAÇÃO
DO TERÇO DOS HOMENS
COM DÔM CÉLIO, PADRE
THIAGO SARDINHA E
DIÁCONO MELQUISEDEC
NA CONCHA ACÚSTICA



estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”³⁵ Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam até as palavras Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Iluminados pela luz do Cristo Ressuscitado, que caminha conosco e faz arder o nosso coração, elevemos ao Pai as nossas preces, dizendo:

T. Fica conosco, Senhor!

1. Pelo Papa, pelos bispos e por todos os ministros ordenados, para que conduzam o povo de Deus no caminho da fé, da esperança e da comunhão, rezemos:

2. Por nosso Arcebispo, Cardeal Dom Orani João Tempesta, que há 17 anos foi empossado como nosso Pastor, para que receba de Deus a força do Espírito de Cristo Ressuscitado para conduzir o rebanho de nossa Arquidiocese, rezemos:

3. Pelos que caminham entristecidos, desanimados ou confusos diante das dificuldades da vida, para que encontrem em Cristo luz, sentido e consolação, rezemos:

4. Pelas nossas comunidades, para que, reunidas em torno da Palavra e da Mesa Eucarística, cresçam no testemunho, na partilha e na missão, rezemos:

5. Por todos nós, para que não tenhamos medo de colocar em Cristo toda a nossa vida e esperança, vivendo com coerência a fé que professamos, rezemos:

(Outras intenções)

P. Ó Pai de misericórdia, acolhei as preces que, confiantes, Vos apresentamos, e concedei-nos a graça de reconhecer sempre o vosso Filho vivo entre nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. Em procissão vão o pão e o vinho / acompanhados de nossa devoção. / Pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

REFRÃO: Ao celebrar nossa Páscoa / e ao Vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, / oh, Deus de amor, imitadores do Redentor.

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida / como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, / Aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e homem serão reconduzidos / para a nova aliança com seu Deus.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa, II

A vida nova em Cristo

P. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa pre-

sença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua)*

19. Canto da Comunhão

1. *Este é o hino do povo de Deus, que caminha pra união. / Venham todos à comunhão / com Jesus e com nosso irmão.*

REFRÃO: *Cristo ressuscitou, Cristo ressuscitou, / vive no nosso meio, aleluia! (2x)*

2. *Meus irmãos, venham todos ceiar, é a Ceia da Ressurreição. / O Cordeiro está imolado, / celebremos a salvação.*

3. *Quem comer deste pão viverá, é o Pão vivo que vem do céu; / esperamos a salvação, / novos céus, nova terra.*

4. *No Senhor fomos redimidos, no seu Sangue lavados fomos. / Sua cruz é libertação, / Jesus Cristo é nosso irmão.*

5. *Quem nos vir sempre reunidos, vai dizer: como são unidos. / Nossos sonhos se realizaram, / quem tem fé vive a eternidade.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Lc 24,35)*

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus na fração do pão, aleluia.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Como discípulos do Senhor, permaneçamos em sua presença e caminhemos ao lado de nossos irmãos com espírito de escuta, acolhimento e fraternidade.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.

LEITURAS DA SEMANA

20/2ª-FEIRA: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29; **21/3ª-FEIRA: Santo Anselmo, bispo e doutor da Igreja:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35; **22/4ª-FEIRA:** At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40; **23/5ª-FEIRA: São Adalberto, bispo e mártir; São Jorge, mártir:** At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51; **24/6ª-FEIRA: São Fidélis de Sigmaringa, presbítero e mártir:** At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59; **25/SÁBADO: São Marcos, Evangelista,** festa: 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

